14 de Maio de 2008

ACTIVIDADE TURÍSTICA
Março 2008 (dados preliminares)

HOTELARIA CRESCE 12% NAS DORMIDAS E 16,4% NOS PROVEITOS TOTAIS

No mês de Março de 2008, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 3,1 milhões de dormidas, o que representa uma variação homóloga de 12%. Para esta evolução contribuíram tanto os não residentes como os residentes, com acréscimos de 14% e 7,9%, respectivamente.

Os proveitos totais atingiram 140,3 milhões de euros e os de aposento 92,5 milhões de euros, equivalendo a aumentos de 13,4% e 16,4%, respectivamente, quando comparados com Março de 2007.

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

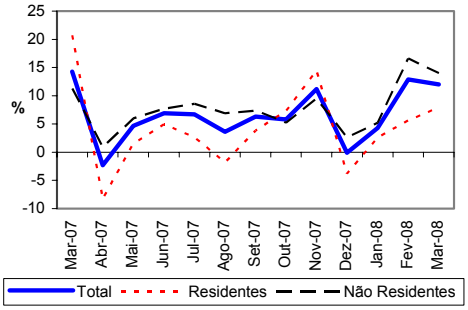
Dormidas

No primeiro trimestre de 2008, a hotelaria licenciada recebeu 2,6 milhões de hóspedes, a que corresponderam 7,1 milhões de dormidas, traduzindo-se em acréscimos de 10,8% e 9,2%, respectivamente, face ao período homólogo do ano anterior.

O mês de Março apresenta resultados positivos para a generalidade dos indicadores, para o que terá contribuído o efeito Páscoa, que este ano ocorreu em Março e em 2007 teve lugar no mês de Abril. Com efeito, os estabelecimentos hoteleiros acolheram cerca de um milhão de hóspedes em Março, que originaram 3,1 milhões de dormidas, representando variações homólogas positivas de 13,9% e 12%, respectivamente.

Todos os tipos de estabelecimento apresentam aumentos das dormidas face ao período homólogo de 2007: 63,8% nos aldeamentos turísticos, 20,9% nas estalagens, 19% nos motéis, 17,5% nos apartamentos turísticos, 10,5% nas pensões, 10% nos hotéis, 7,8% nos hotéis-apartamentos e 5,5% nas pousadas.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Os não residentes contribuíram com 2,1 milhões de dormidas significando um relevante acréscimo homólogo de 14%, enquanto que os residentes originaram cerca de um milhão de dormidas, o que, em comparação com Março de 2007, se traduz num aumento de menor dimensão (+7,9%).

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

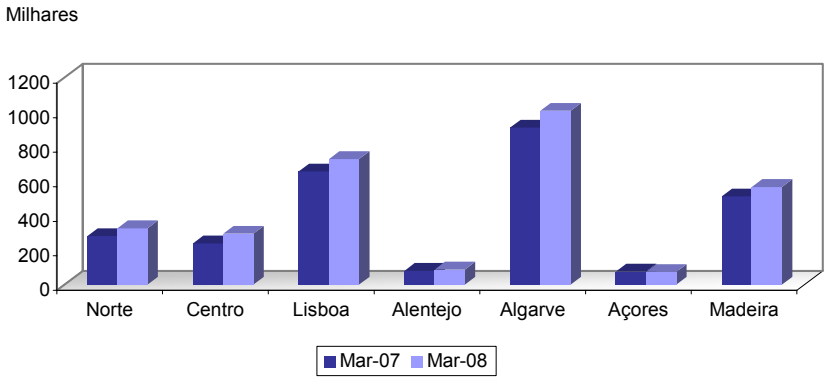
Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos e a França, que concentraram cerca de 70% das dormidas de não residentes.

A evolução destes mercados foi positiva para a Espanha, com um significativo acréscimo homólogo das dormidas (+120,3%), associada ao efeito Páscoa, para os Países Baixos (+5,4%) e para o Reino Unido (+5,1%). Pelo contrário, o mercado alemão e o francês apresentam reduções relativamente ao período homólogo, de 6,7% e 3,1%, respectivamente.

O aumento da procura por parte do mercado espanhol, na época da Páscoa, estendeu-se a todas as regiões do Continente, com taxas de variação homóloga próximas dos 200% no Algarve e no Centro, 150% no Norte e 70% no Alentejo e em Lisboa. Os espanhóis alojaram-se principalmente nos hotéis (cerca de 70% das dormidas deste mercado), sendo a estada média de 2,4 noites.

Na análise regional do total de dormidas, observam-se acréscimos homólogos no Centro (+23,3%), no Norte (+16%), em Lisboa (+11,1%), no Algarve (+10,8%), na Madeira (+10,4%) e no Alentejo (+9,8%). A Região Autónoma dos Açores mantém a tendência descendente no movimento de dormidas, verificada nos últimos meses (- 3,4%).

Dormidas, por NUTS II



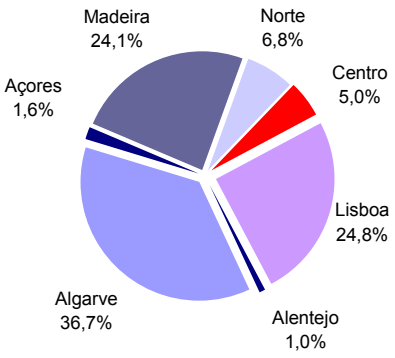
Para os bons resultados das regiões do Norte e Centro terá contribuído principalmente o significativo crescimento do mercado espanhol, que representa cerca de metade das dormidas de estrangeiros não residentes nestas regiões. No Algarve, é de salientar o aumento da procura por parte dos residentes (variação homóloga de 32,5%), que juntamente com o mercado espanhol (+221%) e o holandês (+7,8%), reduziram os efeitos negativos do decréscimo de dois importantes mercados da região - o britânico e o alemão - que apresentaram uma redução nas dormidas dos seus residentes de 3,9% e 19,1%, respectivamente.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

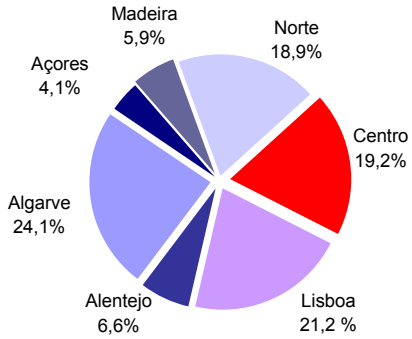
Na Madeira, os dois principais mercados emissores, o britânico e o alemão, representando cada um deles cerca de 30% das dormidas de não residentes, revelaram tendências opostas – um acréscimo homólogo de 33,6% para o britânico e uma quebra de 6,9% para o alemão. Tendência corroborada pela evolução observada no número de passageiros em transporte aéreo desembarcados na região, com um aumento superior a 40% para o mercado britânico e um decréscimo de 13% para o alemão.

Neste período, o Algarve e Lisboa foram as principais regiões de destino, tanto dos não residentes como dos residentes. Os não residentes evidenciaram igualmente preferência pela Madeira, enquanto que os residentes elegeram o Centro e o Norte como destinos importantes.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



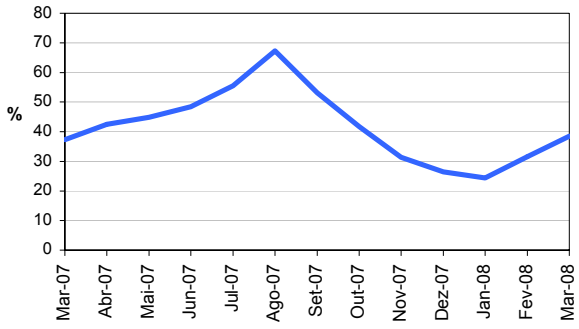
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Em Março de 2008, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 38,5%, superior em 1,2 p.p. à do mês homólogo do ano anterior.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



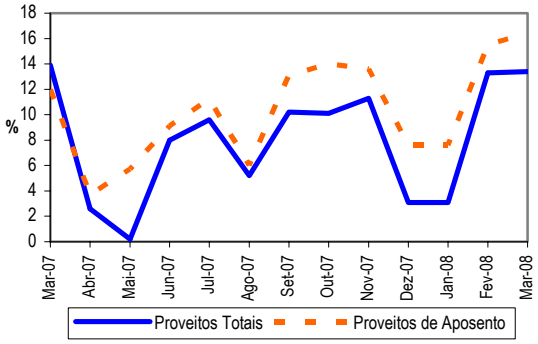
www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

A estada média foi de 2,8 noites, ligeiramente inferior à de Março de 2007.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação %		Estada Média (Nº de noites)	
	Mar-07	Mar-08	Mar-07	Mar-08
PORTUGAL	**37,3**	**38,5**	**2,9**	**2,8**
Norte	26,3	28,3	1,7	1,8
Centro	22,7	27,1	1,7	1,7
Lisboa	43,9	43,0	2,2	2,2
Alentejo	26,9	24,4	1,6	1,6
Algarve	38,5	38,7	4,7	4,6
AÇORES	**29,2**	**29,0**	**3,3**	**3,1**
MADEIRA	**61,0**	**66,4**	**5,4**	**4,8**

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Março de 2008, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 140,3 milhões de euros de proveitos totais e 92,5 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas de 13,4% e 16,4%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 26 euros, equivalendo a um crescimento de 8,2% face a Março de 2007. Salientam-se as Regiões da Madeira e de Lisboa (40,5 euros e 40,1 euros, respectivamente), correspondendo a aumentos homólogos de 10,9% e 2,7%, respectivamente.

Considerando o tipo de estabelecimento, observam-se os valores mais elevados do Rev Par nas estalagens (40,6 euros), nos hotéis (32,5 euros) e nos hotéis-apartamentos (26,9 euros), com acréscimos homólogos de 42,2%, 7% e 11,4%, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2008, a hotelaria registou 332,9 milhões de proveitos totais e 214,8 milhões de euros de proveitos de aposento, o que se traduz em aumentos de 11,6 e 13,5%, respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Neste período, o rendimento médio por quarto foi de 21,4 euros, equivalendo a uma variação homóloga de 7,5%.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Março de 2008, os parques de campismo licenciados receberam 143,3 mil campistas, a que corresponderam cerca de 593 mil dormidas. Comparativamente com o mesmo período de 2007, estes valores representam acréscimos de 13,5% e 11,5%, respectivamente. Os residentes em Portugal contribuíram com 301,1 mil dormidas e representaram 50,8% do total, enquanto que os não residentes originaram 291,8 mil dormidas, equivalendo aos restantes 49,2%.

Os principais destinos dos campistas foram o Algarve, que concentrou 45,4% do total de dormidas, seguindo-se Lisboa (18,2%), o Centro (17,4%) e o Alentejo (11%).

Neste período, a estada média dos campistas foi de 4,1 noites.

No primeiro trimestre de 2008, as colónias de férias e pousadas de juventude registaram 86,6 mil hóspedes e 180,9 mil dormidas, representando acréscimos homólogos de 11,3% e 9,5%, respectivamente. Cerca de 76,7% do total de dormidas, correspondendo a 138,6 mil, tiveram origem nos residentes, enquanto que os não residentes contribuíram com 42,2 mil dormidas.

As regiões de maior procura foram o Centro, Lisboa e o Norte, que representaram, respectivamente, 29,1%, 26,6% e 21,7% do total das dormidas destes meios de alojamento.

A estada média nas colónias de férias e pousadas de juventude foi de 2,1 noites.

Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]